

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

# [ 2024 ] FESTIVAL DE FOTOGRAFIA DE TIRADENTES

[ programação gratuita ]

06 a 10  
MARÇO

# [ 2024 ] FESTIVAL DE FOTOGRAFIA DE TIRADENTES



- 1 - Largo das Forras | Projeções noturnas
- 2 - Teatro Casa de Boneco | Exposição
- 3 - Instituto Rouanet | Exposição
- 4 - Centro Cultural Yves Alves | Exposições e palestras
- 5 - Espaço Cultural Aimorés | Exposições
- 6 - Museu de Sant'Ana | Exposição
- 7 - Sobrado Quatro Cantos | Exposição
- 8 - Galeria do Iphan Tiradentes | Exposição
- 9 - Beco do Rosário | Exposição
- 10 - Museu Casa Padre Toledo | Exposição
- 11 - Vila Foto em Pauta | Exposições, livrarias, mostra de portfólios

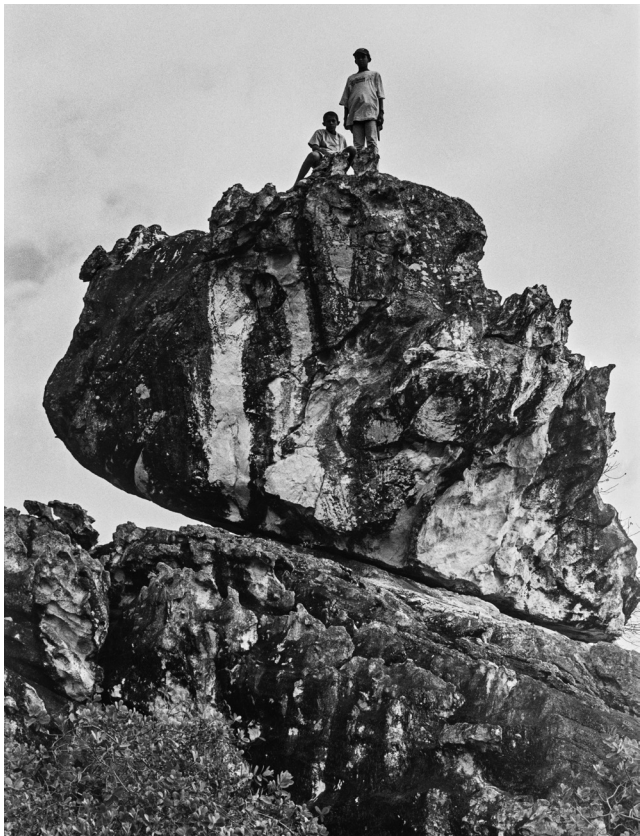


Foto: Cuiá Guimarães | Apanhadores de "Sempre Vivas" - Região de Diamantina  
Projeto Sempre Vivas do Terra Brasilis - 1998

A exposição reúne trabalhos provenientes de diversas partes do mundo, de distintas épocas, formatos e objetivos. Têm em comum a base fotográfica e a preocupação com o registro, a interpretação e o envolvimento com questões relativas à organização dos agenciamentos terrestres.

Como a Terra é tornada habitável, propícia à vida. De que modo vem sendo ocupada por humanos e por uma infinidade de outros seres. Como as diversas multiplicidades que a compõem se organizam para produzir o vivo e o não vivo. Como se formam rochas, animais, plantas, organismos moleculares, grandes fenômenos micro e macroscópicos.

Uma eztetyka assim grafada, assim arquitetada, leva-nos a abraçar o mundo como um denso conjunto de relações; a articular os diversos ecossistemas, em estreita conexão, para manter o planeta vivo. No momento em que nossa própria existência se encontra ameaçada por diversas mudanças, temos a oportunidade de ativar essa eztetyka e fazer valerem as forças de ruptura, junção e mutação, que possibilitarão a continuidade da vida na Terra.

---

**Participantes** | Cuiá Guimarães, Daniela Balestrin, Gustavo Moura, Isadora Romero, Janelle Lynch, Luciana Alt e Vitor Moura, Luciano Candisani, Marc Ferrez, Marcela Magno, Pedro Motta e Peter Fischli and David Weiss

**Curadoria** | João Castilho e Pedro David

**Local** | Centro Cultural Yves Alves | Rua Direita, 168

**Data** | Até 30 de março de 2024

**NÃO PERCA** | Conversa com os curadores e os artistas participantes no dia 7, quinta-feira, às 20h.

*Impressões:*

*Artmsphere Fine Art | Luiz Rodrigo Cerqueira, em papel Canson, 100% algodão*

## Retratistas do Morro

O projeto “Retratistas do Morro” compreende e reconhece a existência de um movimento artístico nacional que surge historicamente, a partir da década de 1960, nas favelas brasileiras, realizado por fotógrafos que moraram e trabalharam nesses territórios, retratando o dia a dia de suas comunidades.

A exposição apresenta ao público uma seleção no acervo de mais de 250 mil fotografias dos fotógrafos João Mendes e Afonso Pimenta, que, durante a última metade do século XX até os dias de hoje, vêm registrando os movimentos cotidianos e as memórias afetivas dos moradores do Aglomerado da Serra, uma das maiores favelas do país, localizada em Belo Horizonte.

Em meio a gestos fotográficos quase desprezíveis, voltados para o registro de uma realidade familiar e acompanhando intimamente o acontecimento de casamentos, nascimentos, batizados, jogos de futebol, velórios, formaturas e bailes, os dois fotógrafos construíram uma iconografia inédita em que é possível acessar as mudanças nos cenários social, político, econômico e cultural ocorridas nas favelas ao longo de mais de cinco décadas.

No contexto em que a desigualdade simbólica – ou de representação pela visualidade – é tão acentuada quanto a desigualdade social, João e Afonso encontraram meios para preencher uma lacuna no imaginário coletivo com seus registros sobre as vivências e memórias afetivas de comunidades inteiras que tiveram suas imagens invisibilizadas por séculos. O trabalho deles traz um cenário possível em que todas as pessoas têm o direito igual de existir e manifestar suas subjetividades.

**Artistas** | João Mendes e Afonso Pimenta

**Curadoria** | Guilherme Cunha

**Local** | Centro Cultural Yves Alves (foyer) | Rua Direita, 168

**Data** | Até 30 de março de 2024

**NÃO PERCA** | Conversa com os curadores no auditório do Centro Cultural Yves Alves, dia 9, sábado, às 18h.



Foto: Afonso Pimenta | Maria Ângela e vizinhança, 1987

## Serra de Todos Nós

Esta Exposição “Serra de Todos Nós” foi realizada a partir de imagens de moradores de Tiradentes e região como forma de celebração e homenagem à Serra de São José, ressaltando sua importância na constituição da paisagem e do imaginário tiradentino.

A serra, que exerce fascínio por sua beleza natural, é também abrigo de diversas espécies de animais e plantas, que merecem ter seu habitat preservado. As fotografias selecionadas revelam não apenas a riqueza e a diversidade ambiental deste marco geológico, mas também destacam a luta contínua dos moradores locais pela preservação deste símbolo regional.

**Participantes** | Alberto Lopes, Ancelmo M. de Paiva, André Delfino, André Frade, Bia Domingues, Cesar Barreto, César Reis, Cláudio Lopes, Erika | A, Luiz Cruz, Matheus Freitas, Mauricio Seidl, Sérgio Cardoso, Sílvia Reis, Thais Andressa e Wiliam Wierm

**Curadoria** | Gabriela Sá

**Local** | Largo das Forras

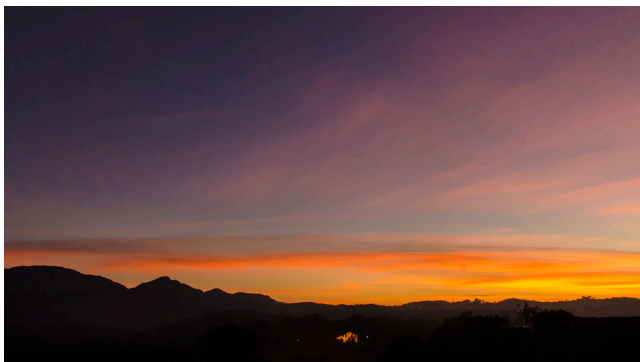


Foto: André Frade



Fotos: Luiz Cruz | Libélulas da Serra de São José

## [ Há.Ma | Terra, Mar e Ar ]

Com fotos impressas em tecidos, “Há.Ma | Terra, Mar e Ar” é um diálogo poético-fotográfico sobre o baile do mar com a mata; do corpo com o sal, com a água e com o céu; entre o verde da mata exuberante e o azul pulsante do mar, numa homenagem à Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, cidade-síntese, “purgatório da beleza e do caos”. “Há nessas imagens os ímpetos dos corpos em reagir a tantos ritmos e tantas formas de eternidade: atiram-se, saltam, rodopiam, vão inventando coreografias, novos e intensos modos de celebrar sua vida plena, milagrosa, tão frágil e efêmera.” Agnaldo Farias

**Artistas** | Kitty Paranaguá e Paulo Marcos de Mendonça Lima

**Curadoria** | Agnaldo Farias

**Local** | Sobrado Ramalho/Galeria do Iphan | Rua da Câmara, 124

**Data** | Até 16 de março

**NÃO PERCA** | Visita guiada com os artistas no dia 8, sexta, às 11h.



Foto: Kitty Paranaguá

## [ Poéticas da Floresta ]

A exposição “Poéticas da Floresta” é o testemunho do encontro entre os fotógrafos Renato Soares e Piratá Waurá. Atravessando a fronteira de seus territórios, os dois artistas se encontram na linguagem fotográfica e constroem uma poética estreitamente ligada à floresta e aos povos do Território Indígena do Xingu.

**Curadoria** | Renato Soares e Eugênio Sávio

**Local** | Museu de Sant'Ana | Rua Direita, 93

**Data** | Até dia 29 de março

**NÃO PERCA** | Visita guiada com os artistas no dia 9, sábado, às 12h.



Foto: Piratá Waurá

## Martírio

### Fotografias de Gabriel Chaim

A Exposição “Martírio” compacta do fotodocumentarista Gabriel Chaim, com imagens garimpadas em meio ao extenso documento “10 ANOS DE GUERRAS SEM FIM”. Um recorte sobre o flagelo de mulheres no centro da barbárie.

**Edição** | Fernando Costa Netto

**Local** | Lounge Vento Leste na Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92



Foto: Gabriel Chaim

## Dualidades

A contradição não está presente só no domínio dos conceitos, mas também na natureza e nos movimentos que dela derivam. As imagens da mostra “Dualidades” distanciam-se da impossibilidade aristotélica formal – do que é verdadeiro e do que é aparente – e avançam por outros estatutos estéticos e longe de erguer rígidas fronteiras.

**Participantes** | Ana Lucia Ciffoni, Ana Figueiredo, Aurélio Peluso, Omar Souki, Ana Magalhães, Andrea Angelo, Antonio Nepomuceno, Beth Machado, Bruno Gallerani, Carolina Amorim, Cris Hamelmann, Daniela Lucheta, Denise Schoueri, Edu Paiva, Eliane Rodrigues, Fabiana Souto, Humbsz, Lucia Adverse, Lucia Lang, Luiz Dantas, Luiz Martins, Paula Bajér, Pedro Martins, Sabrina Lisauskas, Sebastião Reis Júnior e Zé Bobby

**Curadoria e realização** | Juan Esteves

**Local** | Espaço Cultural Aimore's | Rua Direita, 159

**NÃO PERCA** | Visita guiada com os participantes no dia 7, quinta, às 14h.

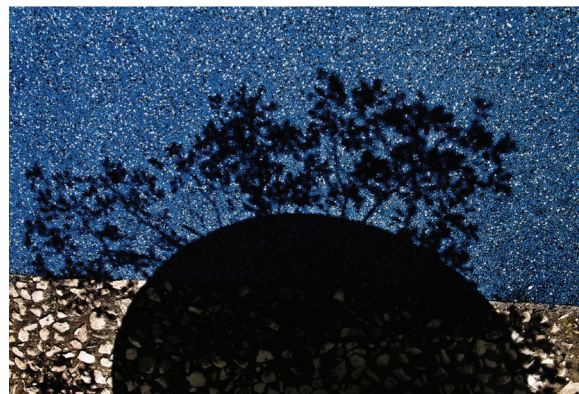


Foto: Lucia Adverse



## Ruínas de Arquivos, Reversos de Histórias

A exposição “Ruínas de Arquivos, Reversos de Histórias” apresenta o trabalho de seis artistas visuais e fotógrafas, que recuperam e trazem de novo à vida imagens “órfãs” descartadas no lixo ou encontradas no “limbo digital”, como parte do grande legado das ruínas de arquivos do século 21. As obras deste coletivo têm como eixo comum processos de criação vinculados à reciclagem de fotografias, em busca de uma contramemória de arquivos. A mostra aponta para questões sobre os reversos de histórias que emergem das ruínas de fotografias, evidenciando temas como gênero, família, história colonial, acúmulo e efemeridade de dados, abrindo espaço para um debate urgente acerca de uma ecologia das imagens fotográficas.

**Participantes** | Juliana Jacyntho, Elaine Pessoa, Thelma Penteadó, Fernanda Klee, Heloisa Ramalho e Valéria Mendonça

**Curadoria** | Fabiana Bruno

**Local** | Espaço Cultural Aimorés | Rua Direita, 159

**NÃO PERCA** | Visita guiada com as artistas no dia 8, sexta, às 14h.

## Água Viva e Outros Seres

A exposição “Água Viva e Outros Seres” reúne trabalhos desenvolvidos, nos últimos anos acerca, das relações entre o visível e o sensível; entre o humano e as forças misteriosas da natureza. Água-viva é um ser marinho, mas sua presença imaginária e temida pela menina na cachoeira não o torna menos real. Ao contrário, o que não vemos diante de nós, mas relampeja dentro de nós, compõe a experiência sensível. Se durante o dia a mineração pode ser invisível no horizonte da paisagem, a escuridão da noite revela os dentes afiados dos “comedores de terra”, os espíritos forasteiros, segundo Kopenawa. Ainda que não possamos vê-los, as forças deles não param de atuar. E o que vemos é sempre mais do que os olhos veem. O vivo – a água, a natureza, os corpos, os espíritos – vibra, ressoa e se afeta. Ver é sentir.

**Artista** | Paula Huven

**Curadoria** | Anna Karina Bartolomeu e Eduardo Queiroga

**Local** | Quatro Cantos Espaço Cultural – UFMG | Rua Direita, 5

**Data** | Até 28 de abril de 2024

**Realização** | N'Foto - Núcleo de Pesquisa em Fotografia, Campus Cultural UFMG em Tiradentes e Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade

**NÃO PERCA** | Visita guiada na exposição no dia 9, sábado, às 11h.

## Três Momentos de um Rio

Em 2025, a cidade de Belo Horizonte é tomada por um dilúvio consequente do descaso público de seus rios urbanos. Rios que transbordam o asfalto, atravessam tempos, transportam a cidade, sonham barcos. Rios que insistem. “Três Momentos de um Rio” (2017-2024) é uma fabulação poética e fotográfica dos rios urbanos da capital mineira, numa profusão de tempos que olham seu passado, seu presente e futuro possível: no limiar entre a realidade e a imaginação e na busca por resgatar o azul e seus afetos de volta à paisagem urbana. Em meio à narrativa distópica, um trabalhador constrói um barco. Não ignorando as águas que submergem a cidade, ele agora navega rumo a outro futuro.

**Artistas** | duo Paisagens Móveis | Bárbara Lissa e Maria Vaz

**Curadoria** | Anna Karina Bartolomeu e Eduardo Queiroga

**Local** | Quatro Cantos Espaço Cultural – UFMG | Rua Direita, 5

**Data** | Até 28 de abril de 2024

**Realização** | N'Foto - Núcleo de Pesquisa em Fotografia, Campus Cultural UFMG em Tiradentes e Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade

**NÃO PERCA** | Visita guiada na exposição no dia 9, sábado, às 11h.



Foto: duo Paisagens Móveis

## Comboio d'Olhos

“Comboio d’Olhos” resulta do encontro de Justino Cardoso, desenhista e teatrólogo moçambicano, com Eduardo Vargas, antropólogo e fotógrafo brasileiro. A exposição aborda o trem de passageiros que corta o norte de Moçambique, cuja circulação tem sido duramente afetada, na última década, por comboios carregados de carvão mineral. Desenvolvimento é o sortilégio invocado. Paisagens biodiversas e modos de vida tradicionais ou alternativos das pessoas, makuas em especial, são o que estão em risco. É a favor de suas (r)existências que “Comboio d’Olhos” se movimentam.

**Artistas** | Eduardo Vargas e Justino Cardoso

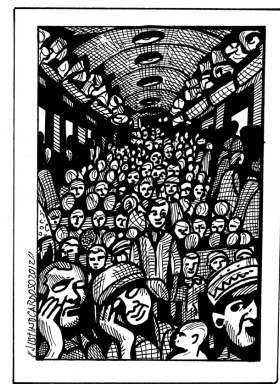
**Local** | Museu Casa Padre Toledo | Rua Padre Toledo, 190

**Realização** | LACS-UFMG, Campus Cultural UFMG em Tiradentes e Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o Eduardo no dia 8, sexta, às 16h.



Foto: Eduardo Vargas



Desenho: Justino Cardoso

## [ Roça ]

Em “Roça”, o fotógrafo parisiense Eric Garault mergulhou no cotidiano de camponeses mineiros para conhecer e retratar a riqueza da cultura caipira – modo de vida ancestral, que, apesar de ultrapassado pelo avanço mundial, se adapta aos ritmos da natureza e, mesmo sem o saber, se propulsam ao patamar de elucidadores de um novo mundo, que poderia redefinir um futuro sustentável.

**Artista** | Eric Garault

**Curadoria** | Gláucia Nogueira

**Local** | Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o artista no dia 8, sexta, às 17h.



Foto: Eric Garault

## [ Derradeiro ]

Cédula de identidade: do homem particular ao homem universal.

Conversa entre o fotógrafo Marco Alves e o escritor, curador de fotografia e editor Diógenes Moura.

**Artista** | Marco Alves

**Curadoria** | Diógenes Moura

**Local** | Jardim do Teatro Casa de Boneco | Rua Direita, 288

**Realização** | Teatro Casa de Boneco

**NÃO PERCA** | Lançamento do livro: quinta-feira às 19h e visita guiada com o curador no dia 8, sexta-feira, às 16h.



Foto: Marco Alves

## Égide

Em “Égide”, o curador propõe a 15 artistas o desafio de escolher as duas fotografias que mais marcaram carreiras até então. A exposição pretende refletir sobre o processo de criação e o autodomínio que cada fotógrafo tem sobre a sua produção. Entender os acertos é, na opinião do curador, uma forma de proteção contra a insegurança e também um modo de apontar caminhos aonde se deseja chegar.

Na mitologia grega, Égide é o escudo que Zeus recebeu de sua filha Atenas para lhe proteger nas lutas contra os Titãs. As imagens certas podem ser para os fotógrafos as égides voltadas a enfrentar as incertezas da trajetória.

**Participantes** | Ale Ruaro, Bia Ferrer, Eliane Band, Fernanda Fernandes, Giancarlo Ceccon, Gonçalo Lobo Pinheiro, Laura Boushnak, Linda Al Khoury, Malu Mesquita, Marcela Novais, Máximo Hernandez, Paulo Henrique Cruz, Socorro Monteiro, Thiago Altran e Vinicius Garcia

**Curadoria** | Renato Negrão

**Local** | Jardim do Teatro Casa de Boneco | Rua Direita, 288

**Realização** | Teatro Casa de Boneco

**NÃO PERCA** | Visita guiada com os participantes no dia 9, sábado, às 11h.



Foto: Linda Al Khoury



Foto: Bia Ferrer

## Conjugado

Na mostra “Conjugado”, Walter Firmo apresenta uma seleção de imagens que refletem a própria origem, em suas palavras, uma “confraria suburbana, operária, onde a negritude viceja”. São 17 fotos em preto e branco, que chamam a atenção por seu trabalho ser sempre tão associado a cores vivas. Em meio a essas imagens, existe uma única colorida, em que o artista registrou seus pais e filhos. As fotos escolhidas retratam uma paisagem humana, ao mesmo tempo real e imaginária. Walter Firmo, nascido Guimarães Silva, demonstra nesta seleção a conjugação de seu sobrenome artístico.

**Artista** | Walter Firmo

**Local** | Instituto Rouanet | Rua Direita, 248

**Realização** | Instituto Rouanet



Foto: Walter Firmo

## Como uma Onda

A Exposição “Como uma Onda” mostra imagens selecionadas pro meio de convocatória do Ateliê Oriente, que teve como jurado convidado o colecionador e curador Joaquim Paiva.

**Local** | Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92

**Participantes** | Adriana Garzon, Ana Carolina Fernandes, Ana Carolina Dias, Andreas Valentin, Carolina Krieger, Cláudia Maud, Demétrio Jereissati, Eliza Alves, Fernanda Carvalho, Gabi Carrera, Gabriel Lordello, Giovanna Lanna, Heloísa Ramalho, Igor Santiago, Ítalo Almeida, Jennifer Cabral, Jolande Pansier, Juliana Bizzo, Júlio Cesar Guimarães, Leleo Lopes, Léu Britto, Lu Brito, Marcela Novais, Márcio Pinto, Mazé Martins, Mônica Velloso, Patrícia Brasil, Patrick Marinho, Paula Giordano, Paulo Dalessandro, Rafael Félix, Regina Cury, Sandra Gonçalves, Técia Borges, Thomas Valentin.

**NÃO PERCA** | Visita guiada com os participantes no dia 7, quinta, às 11h.



Foto: Lu Brito

## O Verdadeiro Tesouro

Nesta exposição “O Verdadeiro Tesouro” as árvores tornam-se verdadeiras esculturas fotográficas pelas lentes do mineiro Daniel Mansur. Nas tonalidades de prata e ouro, as imagens ecoam a preciosidade desses seres vivos. Adentrem neste santuário visual, onde troncos e galhos se erguem como monumentos, relíquias de uma natureza que clama por preservação e reverência.

**Artista** | Daniel Mansur

**Local** | Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o artista no dia 7, quinta, às 18h.



Foto: Daniel Mansur

## DESarquivos - Práticas de Invenção, Vida e Parentesco

A exposição apresenta trabalhos voltados às questões ligadas ao universo feminino, à passagem do tempo e dão vida nova a memórias em apagamento. O coletivo DESarquivos utiliza fotografias autorais e de arquivo para narrar histórias que invadem a experimentação de imagens. A exposição reúne 20 trabalhos de quatro projetos: Motherhood, Ainda Paisagem, White Balance e Tudo o que Cai na Água Voa.

**Participantes** | DESarquivos Coletivo Feminino de Arte, formado pelas artistas Madame Pagu, Nayara Rangel, Ulla von Czékus e Vânia Viana

**Local** | Taberna d'Omar | Rua Direita, 187

**Curadoria** | Fábio Gatti

**NÃO PERCA** | Visita guiada com as artistas no dia 7, quinta, às 16h.



Foto: Ulla von Czékus

## Transborda

“Transborda” é uma Exposição coletiva feita com obras de 20 mulheres nativas de Tiradentes no âmbito da Ação Cultural Artes Vertentes. Com base nos retratos de família, as artistas se deixam transbordar por lembranças de suas histórias, trazendo mais vida, cor, simplicidade e delicadeza para as fotografias pela técnica do bordado.

**Participantes** | Abadia da Costa, Andréia Laurindo, Ana Sobral, Ângela Firmino, Carmem Lúcia, Daniela Souza, Eliana Santos, Ermínia de Nascimento, Maria Lúcia da Paz, Marisa Malta, Míriam de Lima, Mônica de Lima, Natália Chagas, Regina da Silva, Rose Ellen Silva, Sônia Úrsula, Valeria Borges, Zélia de Oliveira.

**Local** | Antiga Prefeitura de Tiradentes – Rua Resende Costa, 71 (Largo das Forras)

**Realização** | Artes Vertentes, em parceria com a Superintendência da Mulher de Tiradentes.

## Queereres

“Queereres” é uma exposição que apresenta obras feitas com técnicas mistas do artista-pesquisador João Zucolotto, que, debruçado no tema da generificação, exalta o termo ‘queer’ como definição de sua potência para o enfrentamento das (in)definições futuras.

**Artista** | João Zucolotto

**Local** | Praça Gastão da Cunha, 190 A, São João del-Rei

**Data** | Até 30 de março

**Realização** | Galeria Birot Zucco

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o artista no dia 9, sábado, às 10h.

## O Quadrilátero

Um recorte do fotolivro “O Quadrilátero”, de André Vilaron, com curadoria de Cinara Barbosa. Uma narrativa visual construída a baseando-se em histórias que atravessam a vivência e a memória que ele têm de Brasília, do Distrito Federal e do Planalto Central. Segundo Cinara, Vilaron “realiza questionamentos sobre a concepção das imagens, tanto como documento quanto como ficção” e com isso se interessa pelos modos de contar aquilo que representa a história da cidade que podemos reimaginar e reconhecer.

**Artista** | André Vilaron

**Curadoria** | Cinara Barbosa

**Local** | Plano B - R. Ministro Gabriel Passos, 79

**Realização** | Ateliê Oriente

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o artista no dia 7, quinta, às 16h.



Foto: André Vilaron

## Rodoviária de Brasília 1981-1984

“A Rodoviária fica no coração de Brasília, e é por ali que circulam os passageiros que vão de um lugar a outro da cidade. Fiz estas fotografias entre 1981 e 1984, em minha segunda passagem pela jovem capital, onde vivi durante 20 anos, em quatro períodos. Rodoviária onde se comia pastel com caldo de cana. Ali, a cara do povo brasileiro, uma verdadeira galeria de rostos e personagens.” Joaquim Paiva

**Artista** | Joaquim Paiva

**Curadoria** | Joaquim Paiva e Ateliê Oriente

**Local** | Plano B - R. Ministro Gabriel Passos, 79

**Realização** | Ateliê Oriente

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o artista no dia 7, quinta, às 16h.

## SFF Contemporâneo

O Núcleo Contemporâneo da Sociedade Fluminense de Fotografia exhibe uma instalação site-specific como metáfora que corteja a cidade atual de Tiradentes e as cidades de outros tempos que lhe subjazem como um enredo construído com base no contexto histórico-psicológico do lugar com seus habitantes e seus visitantes deste e de outros tempos.

**Participantes** | Alice Bravo, Ângela Roumillac, Antônio Machado, Antônio Paiva, Cláudia Missailidis, Eduardo Chamorro, Fabrício Arriaga, Fátima Marcchi, Hilda Gaspar, Mariana Rezende, Simone Soares e Thereza Amaral

**Curadoria** | Antônio Paiva

**Local** | Espaço Cultural Aimorés | Rua Direita, 159

# [ Corpo Negro em Movimento ]

A exposição “Corpo Negro em Movimento” traz um recorte do percurso imagético – fotográfico do autor, no período em que viveu entre as cidades de São Paulo e Salvador. São imagens que percorrem questões relacionadas aos deslocamentos e hibridismos, ao envolver cor e forma da diáspora africana.

**Artista** | Paulo César Lima

**Local** | Praça Gastão da Cunha, 190 A, São João del-Rei

**Data** | Até 30 de março

**Realização** | Galeria Birot Zucco

**NÃO PERCA** | Visita guiada com o artista no dia 9, sábado, às 10h.



Foto: Paulo César Lima







## PALESTRAS

**Local** | Centro Cultural Yves Alves | Rua Direita, 168

**Informações** | Programação gratuita - lugares limitados - senhas distribuídas uma hora antes

### QUARTA 18h [ Abertura ]

Cerimônia de abertura com curadores, idealizadores, convidados e colaboradores do 13º Festival de Fotografia de Tiradentes.

### QUINTA 16h [ Utopias Fotográficas: novas verdades e a desmaterialização da Fotografia ]

Ancorado em seu recente livro, “Utopia”, o fotógrafo Lucas Lenci propõe uma reflexão sobre a evolução da produção de imagens, desde suas origens até o atual emprego da Inteligência Artificial. Questões cruciais emergem: como podemos confiar no que vemos e, ainda mais, como podemos utilizar essas ferramentas para manifestar nossas aspirações visuais?

### QUINTA 18h [ Quantos autores têm um livro? ]

Um livro de fotografia não é a reprodução mecânica de uma série de imagens selecionadas pelo fotógrafo. Nem um carrossel caleidoscópico querendo fingir que a desordem é intencional. Embora criado a várias mãos, o livro tem, a própria lógica, a própria sintaxe visual. É um ser autônomo. Edu Simões, João Farkas, Kiko Farkas e Rogério Reis discutem suas experiências fotografando, editando e desenhando livros, especialmente a Coleção de Fotografia Brasileira do Instituto Olga Kos.

### QUINTA 20h [ Eztetyka da Terra ]

Conversa com os curadores João Castilho e Pedro David sobre o processo de composição da exposição Eztetyka da Terra. Reunindo obras de 13 artistas de diversas partes do Brasil e do mundo, como Suíça, Argentina e Equador, a exposição se debruça sobre questões voltadas aos agenciamentos terrestres e às formas como a Terra tem sido ocupada, tanto pelo ser humano quanto por outros seres.

### SEXTA 14h [ Territórios Fotográficos: Dinâmicas Culturais entre o Brasil e a França ]

Erika Negrel apresenta o Réseau Diagonal, uma rede que conecta espaços, instituições em diversos territórios fotográficos na França. Ela conversa com Gláucia Nogueira, da Associação Iandê, sobre as possibilidades de difusão e criação de oportunidades de parcerias que valorizem a circulação da fotografia entre o Brasil e a França.

### SEXTA 16h [ Água-Viva e Rios Rompantes: a Fotografia entre o Testemunho e a Imaginação ]

Bárbara Lissa e Maria Vaz, do duo Paisagens Móveis, e Paula Huven conversam sobre suas produções e pesquisas em artes visuais, com mediação de Anna Karina Bartolomeu e Eduardo Queiroga. Além de uma reflexão sobre a fotografia que se situa entre o testemunho e a imaginação, serão abordadas as potencialidades da prática artística associada à pesquisa acadêmica, bem como as particularidades de um pensamento que se produz com as imagens.



## PALESTRAS

### SEXTA 18h [ Arquivos e Adoções de Fotografias ]

As artistas da exposição “Ruínas de arquivos, Reversos de histórias”, Juliana Jacyntho, Elaine Pessoa, Thelma Penteado, Fernanda Klee, Heloisa Ramalho e Valéria Mendonça e do coletivo DESarquivos, Madame Pagu, Nayara Rangel, Ulla von Czékus e Vânia Viana, conversam com a pesquisadora e curadora Fabiana Bruno, uma das idealizadoras e coordenadora do Arquivo ACHO (Arquivo Coleção de Histórias Ordinárias). A conversa girará em torno dos processos de adoção e (re)criação vinculados à reciclagem de fotografias “órfãs” em busca de uma contra-memória de arquivos.

### SÁBADO 12h [ Poéticas da Floresta ]

Conversa entre os fotógrafos Renato Soares e Piratá Waurá, que se encontram na linguagem fotográfica e constroem uma poética estreitamente ligada à floresta e aos povos do Território Indígena do Xingu, um mundo onde as pessoas estão entrelaçadas aos múltiplos elementos da Terra.

### SÁBADO 14h [ Mesa ZUM ]

Hora Grande – publicada na edição impressa da revista ZUM #25, as colagens da artista Gê Viana partem de arquivos fotográficos para reimaginar a vida nos quilombos e os modos de existência atropelados pela marcha do progresso na região de Alcântara, no Maranhão.

### SÁBADO 16h [ O Corpo como Arquivo ]

O artista Eustáquio Neves e a curadora Daniele Queiroz conversam sobre a produção contemporânea de imagens base em arquivos, partindo da ideia do corpo como arquivo primeiro e primordial. Atravessando questões como a subjetividade e a performatividade dos corpos – especialmente os racializados e os dissidentes – até o momento em que se encontram com as imagens, a conversa atravessará diferentes percepções artísticas e políticas vinculadas a eles.

### SÁBADO 18h [ Retratistas do Morro ]

Bate-papo entre os fotógrafos Afonso Pimenta e João Mendes com mediação de Guilherme Cunha, idealizador do projeto Retratistas do Morro. Na pauta, a historicidade das imagens, as vivências comunitárias e a importância da preservação da memória nas comunidades para a construção de uma nova narrativa brasileira.

### HAVERÁ INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS NAS PALESTRAS DO CENTRO CULTURAL YVES ALVES.

*Para agendamentos de visitas de pessoas ou grupos com necessidades especiais, inclusive audiodescrição de palestras, entre em contato com [fototiradentes@gmail.com](mailto:fototiradentes@gmail.com), na Secretaria do evento ou no telefone (32) 3355 1604*

## ENCONTROS NA VILA FOTO EM PAUTA

---

### FELIFA E DETRÁS DOS FOTOLIVROS

Laura Lavergne vive e trabalha em Buenos Aires. Idealizadora e coordenadora do projeto biblioteca e livraria “Fotolibro Rodante”, é fotógrafa, pesquisadora e docente na área de fotografia. Trabalha para vários meios de comunicação, como El Porteño, La Nación, Editorial Planeta, Emecé, Tusquets, entre outros. Em 2011, participou do Festival de Fotografia Floripa na Foto, como co-organizadora da 1a. Mostra de FELIFA (Feira de Livros de Fotografia de Autor) e, em 2013, publicou seu primeiro livro independente – “Em terra” – um ensaio fotográfico e documental realizado ao longo de 20 anos sobre pescadores artesanais na praia da Armação – Florianópolis. Realiza exposições no Brasil e Argentina e atua como curadora dos livros de autores argentinos. Desde 2020 é co-editora com Jorge Piccini da “LP Editores”. Faz parte da equipe da FELIFA Argentina e é atuante/colaboradora na organização de mostras de foto livros no Brasil e em Cuba.

Com Laura Lavergne  
Sexta, dia 8, às 16h

---

### REUNIÃO DA REDE DOS PRODUTORES CULTURAIS DA FOTOGRAFIA NO BRASIL

Sábado, dia 9, às 11h

Local | Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92

## LOUNGE VENTO LESTE

---

### SEXTA 16h [ Utopias: explorando nossa relação com a visão e a criação visual ]

Lucas Lenci

---

### SEXTA 18h [ Treelogia – A saga ancestral das árvores ]

Cristiano Xavier

---

### SÁBADO 12h [ Nice Planet – O impacto do antropoceno nas formações de gelo do planeta ]

João Paulo Barbosa

---

### SEXTA 14h [ Livros de Fotografia – da ideia à produção ]

Marcelo Greco

---

### SÁBADO 16h [ A barca: desafios de uma publicação coletiva ]

Helena Rios

Local | Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92



## PROJEÇÕES NOTURNAS

**Datas** | Dias 8 e 9, sexta e sábado, a partir das 20 horas

**Local** | Largo das Forras

### Diálogos da Terra

Após uma convocatória aberta e gratuita, que teve a curadoria de Gláucia Nogueira e Mônica Maia, a projeção exibirá imagens de:

Ademas da Costa, Adrián F.S., Adriana Cardoso, Adriano Vendrame Escanhuela, Aleixo, Alessandra França, Alex Borja, Alex Moreira, Alexandre Canteiro Soares, Alcía Abe, Alcía Cohim, Allan S.Ribeiro, Ana Carolina Fernandes, Ana Carolina Garcia, Ana Clara Matta, Ana Helena Lima, Ana Sabiá, Ana Terra, Analu.sou, André Conti, André Ferreira, André Simões, Andrea Bernardelli, Andréa Guido, Andrea Nestrea, Ângelo Arantes, Ângelo Martins, Annete Owatari, Bárbara Serafim, Barila, Bernardo Cambraia, Bernardo Dorf, Beto Skeff, Bizi Willman, Bryan Carvalho Silva, Candice Japiassu, Carolina Krieger, Carolina Melo, Charly Techio, Ciça Castello, Ciclo, Cláudia Bokel, Cleber JR, Coletivo Falenas, Coletivo Uai, Corpo Expandido, Costa Melo, Creusa Munoz, Cristal Luz, Dani De Moraes, Daniel Mansur, Daniel von, Daniela Feldman, Daniela Pinheiro, Dedeu Rangel, Demétrio Jereissati, Denise Gadelha, Dennis Calçada, Dhéia Ferrari, Drigo Diniz, Eliária Andrade, Emily Melle, Fabiano Carvalho, Fábio Gomes, Fabrício Arriaga, Fernanda Chemale, Fernando Andrade, Flávio Roitman, Franca Vilarinho, Franzoca Brandão, Gabi Carrera, Gabriel Lordello, Gabriel Mota, Gabriel Teixeira, Gabriela Maltos, Gil Vicente Xaxas, Giovanna Lanna, Gisele Martins, Gizele Lima, Glauber Van Dender, Graziella Fraccaroli, Gsé Silva, Guilherme Bergamini, Guilherme Viñas, Gustavo Minas, Hélcio Lavall, Iasmin Daher, Iasmin Gonçalves Schleder, Isabel Bulcão Aceti, Javier Goded, Jennifer Cabral, Jennifer Lima, Jerónimo Rivero, Jim Coelho e Karina Motoda, João Batista de Sousa, Joel Lopes, Josiane Dias, Juliana Arruda, Juliana Castelo Branco, Juliana Freitas, Juliana Vicente, Júlio Moraes, Karina Iliescu, Karina Martins, Karla Sampaio, Kelly Salgado, Kitty Paranaçuá, Lara Carvalho Cípriano, Larissa Noé, Latife Hasbani e Michael Bergmann Vago, Laura Aidar, Laure Gomes, Leandra Camapum, Leandro Cagiano, Leandro Couri, Leandro Souza, Léo Tafuri, Li Vasc, Lu Brito, Lucas Gibson, Lucas Rubini, Luís Teixeira Mendes,

Luiza Dalpiaz, Mailza Bernard, Malu Ornelas, Marcello Cavalcanti, Márcio Borsoi, Márcio Lisa, Mariana Alves Machado, Mario Lalau, Marisi Bilini, Maristela Colucci, Massape, Mateus Bruxel, Mateus Gomes, Mateus Morbeck, Melissa Flores, Melissa Warwick, Messias Souza, Míriam Ramalho, Mona Lu, Mônica Zarattini, Monique Olive, Mozeto, Naíma Ferrão, Nana Moraes, Nilmar Lage, Nino Rezende, Nivaldo Carvalho, Nivando Bezerra, Patrícia Abreu, Patrícia Brasil, Paula Dau e Fábio Figueiredo, Paula Giordano, Paulo Rossi, Pedro Patti, Polina Malinina, Priscila Natany, Priscila Ribeiro, Rafa Stedile, Rafael M. Milani, Rafael Magno, Rafael More Ardi, Rebeca Blinda, Rebobinando, Regina Cury, Reginaldo Luiz Cardoso, Reisla Oliveira, Reyner Araújo, Ricardo Abrahão, Ricardo Antunes, Ricardo Ara, Ricardo Melo, Ricardo Takamura, Ricardo Tokugawa, Rita Barreto, Roberta Aguiar, Roberto Faria, Rodrigo Pivas, Rosane Cechinel, Rubens Venâncio, Sabrina Lisauskas, Sandra Gonçalves, Sofia Colucci, Soninha Vill, Sylvie Moyen, Tati Mendes, Tayná Uraz, Thaís Itapema, Thalita Magalhães, Tito Barrios, Tony Queiroga, Tuane Eggers, Tupana, Val Cordeiro, Vanessa Martinez, Vinícius Bandeira, Vitória Vaz, Vitú de Souza – Acervo Nagôgrafia, Wagner Almeida, Wesley Lima Brito e Yara Falconi.

“Diálogos da Terra”, na intenção das Curadoras Gláucia Nogueira e Mônica Maia, ganha tons de conversa fotográfica na qual as obras desses autores na sua diversidade se entrelaçam para criar outras conexões visuais. Esses haikus imagéticos, celebram e eternizam aqui a evanescência, o corpo, o imenso, o mínimo. As questões surgem múltiplas e em sinergia ou ruptura, ora se convergem, ora se desestruturam. Fruto da nossa constante interação com este mundo.

A edição em vídeo teve a participação de Bruno Magalhães, contando com trilha sonora original ao vivo, executada por Marcos Souza (teclado) e convidados: UMATHURMA: Silvio d'Amico (na guitarra), Jomar Marques (baixo), Ana Nery (trompete) e Ricardo Sousa de Oliveira (bateria). Participação especial de Salomé Viegas.



## PROJEÇÕES NOTURNAS

### Impermanências do visível

Projeção fruto de uma chamada aberta a estudantes, servidores e participantes de Projetos de Extensão e Pesquisa da UFMG.

Comissão Curadora | Anna Karina Bartolomeu, Eduardo Queiroga e Marcelo Drummond.

Com obras de | André Ferreira Carneiro, Beatriz Pessoa, Carlos Henrique Rezende Falci, Cia da Hebe, Tika Tiritilli, Mônica Sucupira, João Barim, Daniel Borges, Maria Eduarda Espindula Marques, Matheus Arcanjo e Livia Radane, Daniel Pettersen, Equipe do Espaço Arteducação FaE/UFMG, Fernando Costa, Gabriel Lauriano, Gustavo Franca, Gustavo Rizzo, Isabela Santos, Jeanne O. Santos, Juliana Sarti, Mariana Laterza, Marília Lima, Rogério D. Pateo, Victória Sofia, Vit Leão e Yurika Moraes.

### Imagem História

Projeção da convocatória organizada pelo Senac Lapa Scipião, São Paulo, com o intuito de divulgar o trabalho de alunos e ex-alunos dos cursos de Fotografia. A chamada teve a coordenação de Dafne Zanon e Isabel Mota, produção de Dan Agostini e curadoria de Ivana Debértolis e Mônica Maia.

### O olhar deles

A oficina de fotografia faz parte do projeto realizado pelo Instituto Vertentes no espaço AMOVAB (Associação dos Moradores da Várzea de Baixo), localizado no bairro periférico Várzea de Baixo, em Tiradentes. O trabalho, encabeçado pelo fotógrafo André Frade, reuniu adolescentes, além dos colaboradores que ajudam no direcionamento pedagógico das atividades, que puderam escolher o tema que queriam retratar com seus aparelhos celulares. O processo criativo incluiu análise e edição do material fotográfico de cada aluno.

Realização: Instituto Vertentes

### Fotofilmes – Edição Cláudia Tavares

Solo, piano - Anthony Sherin, 5'10  
Escala Humana, Marina Feldhues, 3'15  
Interior, Daniela Santana, 6'30  
O casamento, Antônio Nepomuceno, 1'  
Ídolos, o jogo da imitação, Antônio Nepomuceno, 1'



# MOSTRA DE FOTOLIVROS ZUM/IMS

Local | Vila Foto em Pauta | Rua Santíssima Trindade, 92

A Revista ZUM e a Biblioteca de Fotografia do Instituto Moreira Salles (IMS) apresentam os fotolivros selecionados para a exposição da Convocatória de Fotolivros ZUM/IMS 2023. A iniciativa, ocorre desde 2017, foi criada no mesmo ano para aprofundar os vínculos do Instituto Moreira Salles com a produção contemporânea de fotografia voltada ao meio editorial. Este ano foram selecionadas 45 publicações, entre 216 fotolivros, zines, catálogos e livros de fotografia de todas as regiões do Brasil, além de países da América Latina e da Europa. As publicações recebidas foram avaliadas pela seguinte equipe, composta por membros da ZUM e da Biblioteca de Fotografia do IMS: Ângelo Manjabosco, Bruna Gallo, Carlos Franco, Horrana de Kássia Santoz, Laís Ribeiro, Luara Nogueira e Miguel Del Castillo.

## Relação dos 45 livros em exibição:

**A NOITE TROUXE A MANHÃ**, de Mariana Tassinari (Fotô Editorial)  
**AL FINAL DEL VALLE ROCOSO**, de Rodrigo Agüero (Lactómeda Ediciones)  
**APPARTENANCE**, de Ana Mendes e Edgar Kanaykô (Iandé)  
**AS MENINAS**, de Ana Cris Loureiro (quaseditora)  
**BATALHA DA ARTE**, de Vinícius Toledo (impresso em parceria com o Senac)  
**CARNE PARA LOS LEONES**, de Rocio Celis Gómez (Infinito Blanco ediciones)  
**CASULO**, de Breno Rotatori (Autopublicado)  
**CELEBRAÇÃO DO ORDINÁRIO**, de Sophia Lapertosa (Autopublicado)  
**COSMOPOLÍTICAS**, Publicação Coletiva (Tempo d'Imagem & Foto em Pauta)  
**FAKE MEMOIRS**, de Pedro Magalhães (Autopublicado)  
**FILHAS DO APOCALIPSE**, de Serpyente Coletiva (Há Boatos)  
**FOTOGRAFIAS DESERDADAS**, de Rubens Fernandes Júnior (Tempo d'Imagem)  
**GEOGRAFIAS CORPORAIS**, de Ana Gilbert e Paulo Kellerman (Alter Edições)  
**HOME STREET HOME**, de Ana Paula Albé (Piscina Pública Edições)  
**I KNOW I EXIST BECAUSE YOU IMAGINE ME**, de Gui Marcondes (Nearest Truth Editions)  
**JOGO DE PACIÊNCIA**, de Ana Sabiá (Lovely House & Tempo d'Imagem)  
**KEPLER - 186F**, de Marcel Fernandes (Olhavê)  
**LE SOLEIL**, de Ilse Cardoen e Mirelle van Tulder (Roots to Fruits)  
**LÍQUIDO DIGITAL SUPER CRYSTAL**, de Júnior Yuki Morimoto (Autopublicado)

**MĀNK'ÁČĚN**, de Sergio Valenzuela Escobedo (Palais Book)  
**MENOR DE QUEBRADA**, de Rafael Felix (Porto de Cultura)  
**MUKUNĀ**, de Juh Almeida (Porto de Cultura)  
**MUNDANIDADES**, de Romeu Silveira (Zero-Edições)  
**NO SÉ SI HAY OTRO LADO DEL FUEGO**, de Colectiva (Infinito Blanco Ediciones)  
**NOTAS DE UN FOTOGRAFO**, de José Ruiz y Arturo Salazar (ediciónesréplica)  
**NUESTROS CODIGOS**, Archivo de la Memoria Trans (Editorial Archivo de la Memoria Trans)  
**O CHORO PODE DURAR UMA NOITE, MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ**, de Erick Peres (Lovely House & Selo Turvo)  
**O MENINO ME DÁ A MÃO**, de João Medeiros (Só Edições)  
**OF ALL THE STATUES THAT I FOUND ONLY ONE COULD SAY I LOVE YOU**, de Felipe Abreu (Autopublicado)  
**ÓRIS**, Bárbara Lissa e Maria Vaz (Selo Turvo)  
**PATRIA**, de Oleňka Carrasco (The Eyes Publishing)  
**PHOTOGRAPHY FIRMLY ENTERS THE EVERYDAYP**, de Anna Pylypyuk e Volodymyr Shypotilnykov (Autopublicado)  
**QUEDA LIVRE E UM SEGREDO**, de Gabz 404 (Autopublicado)  
**QUILO – JOURNAL OF PHOTOGRAPHIC TALES FROM BRAZIL**, de Mico Toledo (Autopublicado)  
**RADICAL MELANCOLIA**, de Nina Nunes (Autopublicado)  
**REGRESAMOS CON NOVEDAD**, de Lilia Cuero (Aquí y Allá)  
**ROOTS TO FRUITS Nº1 GHANAIAAN HIGHLIFE**, de Mirelle van Tulder e Dele Adeyemo (Roots to Fruits)  
**SERGIO, LA CÁMARA Y YO**, de José Ruiz y Arturo Salazar (ediciónesréplica)  
**SHADOW OVER SHADOW**, de Vitor Casemiro (MASA/The PhotoBookMuseum)  
**SUBSTRATO**, de Lua Alencar (Autopublicado)  
**TRADUCCIÓN DE LA ODISEA SIGUIENDO UN SISTEMA DE REPRODUCCIÓN ALEATÓRIA**, de Magdalena Pardo (Metaninfas)  
**VÁ ME DESCULPANDO QUALQUER COISA**, de Emrah Kartal (Tempo d'Imagem)  
**VÊNUS MOVIMENTO 1 – FASCINAÇÃO**, de Val Souza (Aziza)  
**VOLTEI PORQUE TE AMO**, Coletivo Deriva Cartográfica (Editora Gris)  
**YOUR EYES SHINE WHEN THEY SEE ME BURNING**, de Rochele Zandavalli (Editions Bessard)

# EXPOSIÇÃO DE FOTOLIVROS DO PRÊMIO INTERNACIONAL FELIFA 2023

O FELIFA é um festival de livros de fotografia e artes gráficas realizado desde 2002. A partir de então, já realizou 18 edições na Cidade de Buenos Aires e 13 edições em outras cidades da Argentina e de outros países da América Latina. Esta exposição itinerante começou no Centro Cultural de la Memoria Haroldo Conti, em Buenos Aires, em novembro de 2023, e continuará a percorrer a América Latina, ao longo de 2024 e 2025. Os 18 fotolivros vencedores e finalistas da 4ª edição do prêmio estarão em exposição. O Prêmio Internacional FELIFA busca destacar as etapas, dar visibilidade aos atores envolvidos e distinguir os múltiplos saberes que tornam possível um fotolivro. O prêmio inclui três categorias, que destacam as fases do desenvolvimento de uma publicação: Edição, Design Gráfico e Produção Gráfica. O júri, composto por Andrea Oстера (Argentina), Rosely Nakagawa (Brasil) e Fosi Vegue (Espanha), avaliou mais de 120 publicações dos seguintes países: Argentina, Bangladesh, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, EUA, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha, Itália, Japão, México, Paraguai, Peru, Polônia, Porto Rico, Turquia, Uruguai e Venezuela.

## Os livros vencedores de cada categoria são:

### Melhor Fotolivro

**CHILE. EL ARCHIVO FOTOGRÁFICO 1973-74**, de Chas Gerretsen, Sybren Kuiper (design). Editorial RM

### Melhor Edição

**SHADOW OVER SHADOW**, de Vitor Casemiro, Mateus Acioli (design). MASA/The Photobook Museum

### Melhor Design

**CIMARRONA: SOY NEGRA PORQUE EL SOL ME MIRÓ**, de Johis Alarcón, Vera Lucía Jiménez (design) KWY Ediciones

### Melhor Produção Gráfica

**A NOITE TROUXE A MANHÃ**, de Mariana Tassinari e Alberto Tassinari, Rafael Simões (design), Lili Góes (produção gráfica) Fotô Editorial

## Finalistas

**TUDO SE REFAZ**, da Valeria Scornaienchi [Fotô Editorial - Brasil, 2022]

**PREDIO**, de Javier Álvarez, Aribel González (design), [Buen lugar, Chile, 2022]

**EL MARGEN DEL HORIZONTE**, de Cristóbal Olivares, Aribel González (design), [Buen lugar, Chile, 2023]

**HASTA QUE SE VEA**, de Pepe Hanze, Oswaldo Terreros (design), [Eacheve, Ecuador, 2022]

**HARTAS**, de Pablo Ortiz Monasterio, Estudio Herrera (design), [Editorial RM, México, 2022]

**WITCH HUNT VOL. I: THE BANISHED OF BALSAPUERTO**, de Christo Geoghegan, Angélique Pilière (design), [Editorial RM, España, 2023]

**NUEZ**, de Erwin Velasco, [Fluq, Chile, 2023]

**DO NOT BELIEVE EVERYTHING**, de Henrik Malmström, Ricardo Báez (design), [Pseudo Editions, Finlandia, 2022]

**ASOCIACIÓN ILÍCITA**, de Hugo Angel, Erwin Velasco (design), [Fluq, Chile, 2021]

**SPORT FRIENDLY: ¡LA CANCHA DE LA DIVERSIDAD!**, de Emilien Buffard, Ana Inés Sabini y Romina Berruhet (design) [Autopublicado]

**SUMMER'S ALMOST GONE**, de Alex Llovet, Underbau (design), [Ediciones Posibles, España, 2022]

**ERROR DE MADRE**, da María Antonia Rodríguez, Jaime Narvaez (design), [Autopublicado España/Argentina, 2022]

**EL DESIERTO**, de Cristóbal Olivares. Catalina Varas, Isabel de la Fuente, Javier Aravena (design) [Cizalla, Chile, 2023]

**JOGO DE PACIÊNCIA / SOLITAIRE GAME**, da Ana Sabiá. Ana Sabiá y Willian Bazzo (design), [Lovely House/Tempo d'Imagem, Brasil, 2023]





## MOSTRA DE PORTFÓLIOS

Uma atividade do 13º Festival de Fotografia de Tiradentes destinada aos que usam fotografia como experiência artística: a apresentação aberta de portfólios.

O 13º Festival abriu uma convocatória pública para receber portfólios e selecionou 20 artistas que terão um espaço para apresentar seu portfólio e dialogar com o público.

Os selecionados são: Adrián F.S., Ana Sabiá, Andressa CE., Aziza Eduarda, Benedito Ferreira, Bruno Claro, Camila Svenson, Dalila Coelho, Erick Peres, Gabz 404, Henrique Fujikawa, Karla Melani, Luiz Cardoso, Madelaine Ekserciyan, Malu Teodoro, Nanda Rocha, Maria Vaz, Marina Feldhues, Rogério Vieira e Tainá Uráz.

---

**Comissão de Avaliação** | Maíra Gamarra e Paulo Marcos de Mendonça Lima.

**Local** | Vila Foto em Pauta - Rua Santíssima Trindade, 92

**Data** | Sábado, dia 9, das 11h às 17h



## ESPECIAL

### Teatro: IU TUBO / Companhia de Inventos

Sinopse: Marionetes construídas com tubos ganham vida contando a evolução da vida no planeta Terra.

Elenco: Companhia de Inventos

Duração: 50 minutos | Classificação: livre

---

**Local** | Teatro Casa de Boneco | Rua Direita, 288

**Data** | Sexta, dia 8, às 18h



## OFICINAS

### KOMBIacomFOTO

#### Oficinas de Fotografia na Kombi

O projeto, criado pelo fotógrafo, artista visual e professor Felipe Colvara Teixeira, de Florianópolis, ministra oficinas teórico-práticas de fotografia ao ar livre. A Kombi é equipada com um minimuseu de câmeras fotográficas e uma minibiblioteca, utilizando as imagens para salientar a importância do ponto de vista ambiental, social e cultural, levando à reflexão sobre nossas relações com a sociedade, a natureza e o entorno.

As oficinas de fotografia destinam-se aos estudantes das escolas públicas e bairros da cidade de Tiradentes-MG e vão acontecer na mesma semana do Festival.

---

### Janela Mágica - Câmera Gigante

#### Oficina de fotografia analógica - Câmara Escura Processo PINHOLE - Laboratório P & B

Janela Mágica foi criado em 2006 na cidade de Poços de Caldas, MG e apresentará no Festival a Câmera Gigante, réplica da câmera Brownie modelo "Target SIX 16", da década de 40.

A atividade consiste na exposição da Câmera, que tem três metros de comprimento, 1,5 metros de largura e 2,2 metros de altura em espaço público, onde haverá também uma breve apresentação sobre a história da fotografia e informações sobre a câmera. Os participantes terão ainda a oportunidade de entrar no interior da câmera e vivenciar a imagem projetada dentro da câmara escura e entender um pouco como funciona uma câmera fotográfica por dentro.

**DataS** | Quinta, dia 7, sexta, dia 8, sábado, dia 9, de 10h às 12h e de 14h às 17h





## “Equivalências – Aprender Vivendo” (96min)

**de Maureen Bisilliat**

Por quase uma década, Maureen Bisilliat dedicou-se diariamente à organização de toda a sua produção audiovisual. Em paralelo, documentou reencontros com pessoas e lugares fotografados no passado, incorporando-os ao material. O resultado, o documentário “Equivalências – Aprender Vivendo”, é uma narrativa que borra as fronteiras entre vida íntima e profissional, apresentadas como parte do mesmo processo de amadurecimento criativo. Em 2015, o IMS adquiriu os arquivos que dariam origem ao filme, finalizado em 2019, agregando-o ao acervo que guarda sua particularíssima visualidade. Participação de Rachel Rezende, da equipe de curadoria do IMS.

**Projeção** | dia 8, sexta-feira, às 12h | dia 10, domingo, às 11h

**Local** | Centro Cultural Yves Alves (auditório)

---

## Inflexível como o Inferno (40min)

**um filme de Daniel Kfoury e Diógenes Moura**

Filme realizado na exposição Terra em Transe, no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, em 2022. Com uma câmera subjetiva, as imagens revelam um Brasil entre violência e paixão, sempre à beira do abismo. Cerca de 600 imagens de 60 fotógrafos de todo o país estão na mostra. Terra em Transe recebeu o prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) de melhor exposição de fotografia de 2022. Inflexível como o Inferno é um filme agudo, feito para doer. A exposição Terra em Transe, com curadoria de Diógenes Moura, foi realizada pelo SOLAR Fotofestival no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza-CE, 2018); no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo (São Paulo-SP, 2022) e atualmente está no Centro Cultural do Cariri (Crato-CE).

**Projeção e conversa com o autor** | dia 8, sexta-feira, às 19h

**Local** | Plano B - Rua Ministro Gabriel Passos, 79

## “Tramas: sobre caminhos e encontros” (30min)

A partir de um olhar que observa, e de uma escuta sem pressa, nascem encontros: na estrada, na beira de rio, na cidade pequena, grande, em meio à natureza. Encontros com histórias de vida. É assim que se dá o processo criativo da Nitro Histórias Visuais. Para revelar um pouco desse fazer, o filme “Tramas: sobre caminhos e encontros” cumpre essa missão.

Acompanhando o livro homônimo, que se constrói num mergulho no acervo da Nitro, incluindo o que havia sido publicado e o que estava na gaveta, Bruno Magalhães, Gustavo Nolasco, João Marcos Rosa, Leo Drumond, Marcus Desimoni e Simonetta Persichetti, que assina a curadoria do projeto, se dividiram em uma complexa tarefa de edição que implicou mais deixar para trás do que inserir.

O media-metragem, que tem a duração de 30 minutos, nasce como um complemento ao livro, mas também narra o fazer da Nitro em 20 anos de trajetória. Utilizando um dispositivo que é a construção e a edição do livro, o filme revela histórias por trás das fotografias, além de contar com depoimentos e múltiplos formatos de imagens, incluindo arquivos antigos, imagens de celular e reportagens sobre os projetos. A direção é assinada por Bruno Magalhães e Natacha Vassou, que também é a montadora do filme.

**Projeção e conversa com os autores** | dia 8, sexta-feira, às 16h

**Local** | Teatro Casa de Boneco | Rua Direita, 288



## LANÇAMENTOS DE LIVROS

AUTOR	LIVRO	EDITORA	LANÇAMENTO	BATE-PAPO
André Dusek	Mochila Vazia Coração Cheio	Autopublicado	Sexta   18h	Sexta   12h45
Antonio Mozeto	Assombrações	Autopublicado	Sexta   18h	Sexta   13h00
Nitro	Tramas	-	Sexta   18h	-
Renato Soares	Coleção "Povos Originários"	Editora Afluente	Sexta   18h	Sexta   13h30
João Müller Moura	NICI	Autopublicado	Sexta   18h	Sexta   13h45
Deriva Cartográfica	Voltei porque te amo	Editora Gris	Sexta   18h	Sexta   14h00
Heloisa Ramalho	Lapso Colapso	Fotó Editorial	Sexta   18h	Sexta   14h15
Antonio Jr.	Rota dos 88 Templos - Um caminho de ascensão	Autopublicado	Sexta   18h	Sexta   14h30
AlfaAgency & Alfabetismo Visual	AlfaAgency Editions	Autopublicado	Sexta   18h	Sexta   14h45
Daniela Petrucci	PIN-UPS	Fotó Editorial	Sexta   19h	Sexta   15h00
Helena Giestas	Cerco Flutuante	Fotó Editorial	Sexta   19h	Sexta   15h15
Ivonete Leite	Kiriri	Fotó Editorial	Sexta   19h	Sexta   15h30
Sophia Lapertosa	Celebração do ordinário	-	Sexta   19h	Sexta   11h45
Maíra Garcia Marques	Lá pelas Índias	Editora Origem	Sexta   19h	Sexta   16h30
Márcio Távora	Macaco Jacaré	Rios Greco	Sexta   19h	Sexta   16h15
Natasha Barricelli	E.M. [Em Mãos]	Fotó Editorial	Sexta   19h	Sexta   16h00

AUTOR	LIVRO	EDITORA	LANÇAMENTO	BATE-PAPO
Miriam Ramalho	Gabão	Editora Origem	Sexta   19h	Sexta   16h45
Andrea Goldschmidt	Do lado de dentro - na festa popular brasileira	Afluente	Sexta   19h	Sexta   17h00
Wilson da Costa	Entre Minas	Nau Editora	Sexta   20h	Sexta   13h15
Helen Fadul	Miligramatura	Piscina Pública Edições	Sexta   20h	Sexta   17h30
Bernardo Dorf	Go Shopping!	RiosGreco	Sexta   20h	Sexta   17h45
Luisa Macedo	O cheiro do gosto	Autopublicado	Sexta   20h	Sexta   17h15
Ana Paula Albé	Home Street Home	Piscina Pública Edições	Sexta   20h	Sábado   12h45
Eric Garault	Roça	Courtes et Lougues	Sexta   20h	Sábado   13h00
Vinícius Toledo	Batalha da Arte	Em parceria com Senac	Sexta   20h	Sábado   13h15
Vários	Jornal de Fotografia	Alberto Melo Viana (Editor)	Sexta   20h	Sábado   13h45
serpyente coletiva	filhas do apocalipse	há boatos	Sábado   18h	Sábado   14h00
Foto em Pauta	Outros Outros	-	Sábado   18h	Sábado   14h15
Bárbara Lissa, Maria Yaz (Duo Paisagens Móveis)	Óris	Selo Turvo	Sábado   18h	Sábado   14h30
Ron Dickman	Estudos Urbanos	Editora Origem	Sábado   18h	Sábado   15h00



# LANÇAMENTOS DE LIVROS

AUTOR	LIVRO	EDITORA	LANÇAMENTO	BATE-PAPO
João Medeiros	O Menino Me Dá a Mão	Só Edições	Sábado   18h	Sábado   11h15
Bulb f22	Revista BULB - n.2	Autopublicado	Sábado   18h	Sábado   15h45
Maria de la Paz Gutierrez	Jardín de invierno / Infancia	La Luminosa	Sábado   18h	Sábado   16h00
André Dib	Chapada dos Veadeiros: povos dos Campos Gerais + Belezas Brasileiras	Editora Origem	Sábado   18h	Sábado   15h30
Daniela Schneider	Canteiros	Editora Origem	Sábado   18h	Sábado   15h15
Lorena Dini	Parei o Tempo e Pensei em Você	Autopublicado	Sábado   18h	Sábado   16h15
Mário Matias	Olhar Oriente	Editora Origem	Sábado   19h	Sábado   16h30
Erick Peres	O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã	Lovely House e Seio Turvo	Sábado   19h	Sábado   17h00
Ana Sabiá	Jogo de Paciência	Lovely House + Editora Tempo d'Imagem	Sábado   19h	Sábado   17h15
Edgar Kanaykö Xakriabá	Hêmba	Fotô Editorial	Sábado   19h	Sábado   16h45
Valdemir Cunha	Brasil Landscapes	Editora Origem	Sábado   19h	-
André Vilaron	o quadrilátero	Autopublicado	Sábado   19h	Sexta   12h30
Laure Gomes	Qual o tamanho da sua loucura?	Editora Origem	Sábado   19h	Sábado   14h45
Bruno Claro	matuto	há boatos	Sábado   19h	Sábado   11h30

AUTOR	LIVRO	EDITORA	LANÇAMENTO	BATE-PAPO
Ana Avelar	Memórias Submersas	Autopublicado	Sábado   19h	Sábado   11h45
Juliana Monteiro e João Carrascoza	Fronteiras visíveis	Maralto	Sábado   20h	Sábado   12h00
Ricardo Barcellos	Semblantes do Mundo	Fotô Editorial	Sábado   20h	Sábado   12h15
Rogério Reis	Olho Nu	Instituto Olga Koz	Sábado   20h	Sábado   12h30
Edu Simões	Yepé	Instituto Olga Kos	Sábado   20h	Sábado   13h30
Rafael Felix	Menor de Quebrada	Autopublicado, Porto de Cultura	Sábado   20h	Sexta   11h15
Vitor Casemiro	Shadow over Shadow	MASA e The PhotoBookMuseum	Sábado   20h	Sexta   11h30
Gui Marcondes	I know I exist because you imagine me	Nearrest Truth	Sábado   20h	Sexta   15h45
Inaê e Malu Teodoro	A mãe monstra	Autopublicado	Sábado   20h	Sábado   12h00
* Ver abaixo	Artistas Fotógrafas em Alagoas: territórios poéticos em expansão	Melani Editora/Publisher	Sábado   20h	Sexta   12h15

\* Karla Melani (organizadora e artista), Marcia Mello (curadora), Amanda Nascimento (artista e tradutora), Andréia Guido (artista), Camila Cavalcante (artista), Cristal Luz (artista), Fernanda Rechenberg (artista), Gabi Coêlho (artista), Janayna Ávila (artista), Jul Sousa (artista), Luna Gavazza (artista), Maira Gamarra (artista), Mik Moreira (artista), Mimne Santos (artista), Renata Baracho (artista), Flávia Correia (design gráfico)



## CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Nesta edição, o Foto em Pauta está compensando a sua emissão de CO2 com o plantio de árvores. Apesar de produzir o festival com rigor, a emissão de CO2 é inevitável. Para realizar a ação foi firmado convênio com o Instituto Terra, fundado por Lelia Wanick e Sebastião Salgado, pessoas que pensam além da fotografia. Afora o plantio de árvores, o Instituto Terra investe no cultivo das plantas nativas e é um sucesso na recuperação de sistemas degradados. Tudo isto feito com muita pesquisa, educação ambiental e conscientização pública.

## LEVE O FOTO EM PAUTA PARA CASA

O Foto em Pauta e a Rona Editora criaram uma série de quatro pôsteres, com tiragem limitada a 250 unidades cada, com imagens de exposições do festival, no tamanho 42 x 62 cm, papel Arctic Volume White 130g. Foram eleitas as imagens “Maria Ângela e vizinhança”, de Afonso Pimenta, projeto Retrataristas do Morro; “Apanhadores de Sempre-Vivas”, de Cuiá Guimarães, do projeto Terra Brasilis; “Serra de São José – Tiradentes, MG”, de César Reis; “As flautas Uruá durante o ritual do Kwaryp, Terra Indígena Xingu”, de Renato Soares.

A venda será feita pela APAE - Tiradentes e toda a renda revertida para a instituição.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### Secretaria do evento

Vila Foto em Pauta - Rua Santíssima Trindade, 92

[festival@fotoempauta.com.br](mailto:festival@fotoempauta.com.br)

[www.fotoempauta.com.br/festival2024](http://www.fotoempauta.com.br/festival2024)

 @fotoempauta

 /fotoempauta

 @fotoempauta

 flickr.com/fotoempauta



@fotoempauta

Impresso na Rona Editora no Papel Arctic Volume White 150g (capa) e 130g (miolo)



PATROCÍNIO



PARCEIRO CULTURAL



APOIO



REALIZAÇÃO



Foto: Lorena Dini | Capa do fotolivro "Parei o tempo e pensei em você"





Foto: Cesar Barreto